

OS CENTROS POLICIAIS DE EQUOTERAPIA COMO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DESTINADOS À PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA PARA PESSOAS COM LESÃO MEDULAR

Rodrigo Carvalho Caetano ¹
Rafael Miranda Oliveira ²
Luis Fernando Sper Cavalli ³

RESUMO

A lesão da medula espinhal é uma patologia de grande impacto econômico e social caracterizada pela interrupção da sinalização neurológica em decorrência de danos na estrutura do canal medular. São comprometimentos frequentes, debilitação das funções fisiológicas, autonômicas, psicoafetivas, musculoesquelética e motoras. As suas ocorrências, embora tenham origens traumáticas e fisiológicas diversas, possuem nos traumas por acidentes de trânsito e ferimentos por armas de fogo, as principais etiologias. Portanto, não é surpreendente tratar-se de morbidade comum na profissão de policial. No Brasil, as lesões na medula espinhal apresentam incidência média de 10 mil novos casos por ano e prevalência em pessoas do sexo masculino nas idades entre 10 a 30 anos. Porém, parcela significativa dessa população não desfruta das políticas públicas destinadas à saúde e a qualidade de vida. Nesse sentido, a equoterapia recebe destaque, pelos benefícios e dificuldade de acesso, sobretudo, pelos altos investimentos e exiguidade de profissionais capacitados. Todavia, essas limitações podem ser superadas a partir do emprego dos centros de equoterapia da Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP) como equipamentos de saúde pública. Assim, buscou-se mapear e analisar os centros de equoterapia da PMESP com o propósito de verificar a viabilidade destes locais como instrumentos do Sistema Único de Saúde (SUS). Para isso, foi conduzida pesquisa de levantamento e análise desses centros. Com efeito, os resultados revelaram 06 grandes estruturas na região sudeste, centro-oeste e oeste, com equipe composta por membros da instituição e sociedade civil. Assim, constatou-se viável o emprego destes espaços como forma de democratizar a oferta da equoterapia objetivando a promoção da saúde e qualidade de vida para pessoas com lesão medular. Portanto, estudos futuros devem aprofundar a sua eficácia e inserção nos programas de saúde pública do país.

Palavras-chave: Lesão medular, Saúde, Qualidade de Vida, Equoterapia

Trabalho de Conclusão de Curso em andamento na Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo – EEFPM/SP

¹ Graduando do Curso de Bacharel em Educação Física EEFPM/SP rodrigodcc73@gmail.com

² Doutorando em Educação Física e docente EEFPM/SP rafamirandaoliveira@yahoo.com.br

³ Mestre em Educação Física e docente EEFPM/SP luis.cavalli@cpb.org.br